

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9253 | Salvador, quarta-feira, 04.02.2026

Presidente em exercício Elder Perez



SINDICATO / 93 ANOS



A história sustenta conquistas

Hoje, o Sindicato dos Bancários

da Bahia está completando 93 anos de fundado.

Uma trajetória marcada pela luta em defesa não apenas da categoria, mas dos trabalhadores, do Brasil, da democracia e da civilidade. Uma história sustentada por conquistas.

Página 3



Sindicato se moderniza, mas não perde a essência. A defesa da categoria e da democracia tem sido prioridade

Sem garantias para os Deltas

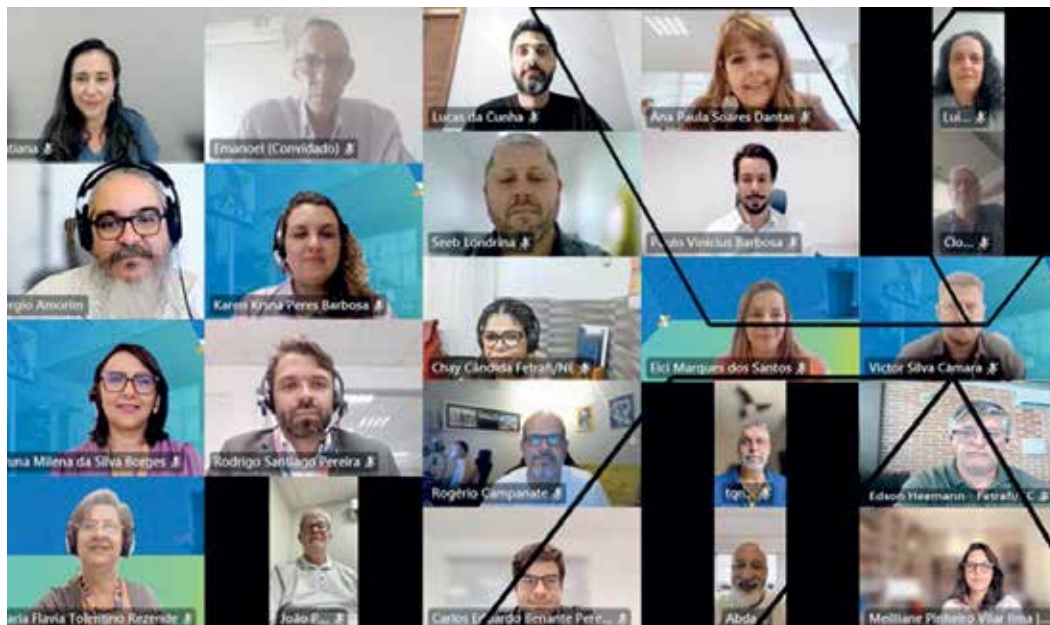
Banco firma acordo, e
protela cumprimento.
A CEE cobra respeito

ITANA OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A AGUARDADA resposta sobre o pagamento do Delta por parte da Caixa não veio. O banco informou, anteontem, que o repasse dos valores e da premiação do Super Caixa deve ocorrer após a apuração do Resultado.Caixa, prevista para o fim de março.

A informação foi dada à CEE (Comissão de Executiva dos Empregados). Na prática, a decisão empurra para frente a quantia esperada para este período, gerando frustração e insegurança, sobretudo porque não há justificativa para um atraso tão longo.

Com a deliberação, os empregados fica-



rão cerca de três meses sem receber valores que já contam como parte da renda anual. O atraso pesa ainda mais em um período

marcado por despesas extras, como impostos, material escolar e contas acumuladas do começo do ano.



A PLR no Itaú é só apagar das luzes

O ITAÚ confirmou que a segunda parcela da PLR será paga no dia 27 de fevereiro, apenas dois dias antes do prazo final previsto no Acordo Coletivo de Trabalho. Os programas próprios do banco também entram na data.

O ACT garante que os bancos privados façam o pagamento até 1º de março. Ou seja: o Itaú só paga porque existe regra. Não é bônus, não é favor. A PLR é fruto de acordo coletivo e só existe porque foi negociada.

Pendências do BNB na mesa

A COMISSÃO Nacional dos Funcionários do BNB se prepara para sentar à mesa com a direção do banco hoje, às 10h, em Fortaleza (CE). É a primeira rodada da mesa permanente de negociação este ano.

Existem pendências que precisam de resolução. É o caso de um novo PCR (Plano de Cargos e Remuneração). A representação dos trabalhadores também cobra, desde o ano passado, concurso público para admissão de novos funcionários, além da mudança na metodologia de reclassificação das agências.



A Bahia participa da negociação, prevista para começar 10h

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECIFICA

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DA BAHIA, CNPJ 15.245.095/0001-80, pelo seu presidente, abaixo assinado, convoca os empregados da Desenhahia (Agência de Fomento do Estado da Bahia-SA, para participarem da assembleia, a ser realizada, de forma virtual, no dia 9 de fevereiro de 2026, às 14h, em primeira convocação, com maioria dos empregados e; à 14h15, em segunda convocação, com qualquer número, através da plataforma Zoom, cujo link será disponibilizado site da entidade, <https://www.bancariosbahia.org.br>, para deliberarem sobre a seguinte pauta: a) Renovação do Acordo Coletivo o Sistema de Compensação de Horas Extras (Banco de Horas; b) Renovação Acordo Coletivo de Trabalho para Fixação das Datas de Pagamentos dos Salários dos Empregados da Desenhahia e para Implementação dos Eventos de Integração Junino e Natalino.

Salvador, 02 de fevereiro de 2026

**ELDER PEREZ
PRESIDENTE**



Fazendo a diferença

AO LONGO de 93 anos, direitos foram garantidos, acordos foram construídos e retrocessos barrados. Tudo resultado de leitura de conjuntura, negociação qualificada.

Um acúmulo que ainda é decisivo em um cenário de fortes transformações no sistema financeiro e nas relações de trabalho. Hoje, essa bagagem permite ao Sindicato olhar para frente com clareza, sabendo onde estão os riscos, mas também onde estão as oportunidades de avançar.

Campanha salarial

O ANO será marcado pela campanha salarial dos bancários, um momento decisivo especialmente para a nova geração da categoria. Salário, jornada, saúde, metas, condições de trabalho e futuro da profissão estarão no centro do debate. E é justamente a experiência acumulada que dá ao Sindicato as condições necessárias para enfrentar um setor financeiro mais concentrado, digital e exigente do que nunca.

Sempre olhando para frente

Compromisso com a democracia social e os direitos da categoria

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia completa 93 anos hoje, 4 de fevereiro. Ao longo desse tempo a entidade vem realizando algo cada vez mais raro no mundo do trabalho: capacidade de travessar gerações, mudanças tecnológicas, crises econômicas e políticas sem perder a essência classista.

A experiência de mais de nove décadas é ferramenta fundamental para disputar o presente e construir o que vem pela frente. Sobretudo em um setor cada vez mais digital, com metas agressivas e empregos instáveis.

Hoje, ao completar 93 anos,



MANOEL PORTO

Sempre denunciando os bancos

o Sindicato está longe de ser uma entidade voltada apenas ao passado. Se renovou, atualizou formas de comunicação, expandiu serviços, incorporou novas agendas e fortaleceu o diálogo com a categoria.

Manter os direitos e a saúde dos bancários está entre as prioridades

JOÃO UBALDO



Em mais um ano, a entidade está à frente na defesa da soberania nacional

Democracia por inteiro

O ANIVERSÁRIO do Sindicato também acontece em um ano eleitoral estratégico para o país e o debate precisa ir muito além da reeleição do presidente Lula. O desafio colocado para os brasileiros é construir um Congresso Nacional comprometido com a democracia social, a redução das desigualdades e a va-

lorização do trabalhador.

Deputados e senadores decidem sobre reformas, direitos, políticas públicas e o papel do Estado. Ignorar essa disputa é abrir espaço para a extrema direita e, consequentemente, para mais retrocessos que impactam diretamente a vida dos trabalhadores, inclusive dos bancários.



Mercado como motor da alta do diabetes

Índice da doença saiu de 5,5% em 2006 para 12,9% em 2024. Demais

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O NÚMERO de adultos com diabetes no Brasil mais do que dobrou em menos de duas décadas e expõe o fracasso de um modelo que subordina a saúde pública aos interesses do mercado. O índice da doença saltou de 5,5% em 2006 para 12,9% em 2024, um aumento de 135%, segundo dados recentes.

O aumento está ligado a um sistema alimentar dominado

pela lógica do lucro, que inunda prateleiras com ultraprocessados, disfarçados de saudáveis e práticos, enquanto empurra a população para o adoecimento.

A alimentação é refém do capitalismo predatório, que vende veneno em embalagens coloridas e transforma tempo escasso em justificativa para o consumo de produtos nocivos.

Os alimentos apresentados como saudáveis carregam processos industriais e transgênicos que priorizam escala e rentabilidade, não o cuidado com a vida. O resultado é o adoecimento em massa, com impacto direto sobre trabalhadores, que arcam com as consequências.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

BOAS PERSPECTIVAS Embora o Judiciário e o Legislativo tenham voltado de prolongado recesso desde segunda-feira, na realidade, como diz o povo, “o ano só termina quando é Carnaval”. Ou seja, só começa depois da folia. E as perspectivas, mesmo difíceis pelos ataques da extrema direita, são animadoras para as forças progressistas, pois Lula se mantém líder em todas as pesquisas.

OUTRO VACILO Mais do que surpreender até mesmo os ministros da corte, o anúncio da presidente do TSE, Cármen Lúcia, de apresentar 10 recomendações para a conduta de magistrados no processo eleitoral deste ano, deixa para a sociedade a noção de que a Justiça não vinha se conduzindo bem e precisou de um puxão de orelha. No vácuo do vacilo de Fachin no STF. Estranho.

DEVERIA DESISTIR Um absurdo, logo na eleição seguinte a que decretou a derrota de Bolsonaro nas urnas e justamente por isto a extrema direita ainda insistir que as urnas eletrônicas foram fraudadas, a presidente do TSE, Cármen Lúcia, anunciar manual de conduta para a Justiça Eleitoral. É dar munição aos bolsonaristas, para afirmar que estavam com razão. Devia desistir da triste ideia.

MEIA VERDADE Os presidentes da Câmara, Hugo Motta (PR-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), têm razão quando defendem que os próprios parlamentares definam a destinação das emendas, mas o Legislativo também tem a obrigação, por se tratar de dinheiro público, de informar quem recebe e como gasta. Da forma secreta como ocorre hoje, é ilegal e imoral.

QUE SATISFAÇÃO! Para quem acredita na democracia e sabe o quanto as *big techs*, as *bets* e os bancos favorecem o fascismo, a extrema direita, enquanto solapam os mais elementares princípios de nacionalidade, de republicanismo e solidariedade, dá imensa alegria saber que a Justiça francesa intensificou as investigações e os apertos contra Elon Musk e a plataforma X. São nocivos.

Conta de luz sem aumento em fevereiro

A MANUTENÇÃO da bandeira verde nas tarifas da conta de luz, o que impede a cobrança de custos adicionais, é um alívio para as famílias brasileiras, impactadas com a Selic em 15% ao ano. A decisão evita mais um aumento no orçamento dos trabalhadores.

A melhora na situação dos reservatórios escancara que o encarecimento da energia não é inevitável. Quando há condições técnicas favoráveis e ges-

tão do sistema, torna-se possível afastar a lógica do reajuste automático e do acionamento de usinas caras, prática que historicamente transfere custos para a população.

Menos cobrança na fatura de energia significa mais do que uma economia pontual. Representa fôlego para garantir despesas básicas e reafirma a importância do controle público e do planejamento no setor elétrico.



Mais alívio para os brasileiros. Energia segue na bandeira verde este mês